



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Mestrado
Contabilidade e Finanças

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Marta Guerreiro

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Marta Guerreiro

- Docentes: Nuno Miguel da Cruz Domingues
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

- Estudantes: Mafalda Portela Gonçalves Duro

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O Mestrado em Contabilidade e Finanças realiza, todos os anos letivos, protocolos de estágio com empresas da região que permitem estabelecer uma relação crescente de cooperação. Esta relação tem evoluído ao longo dos anos, com a repetição da colocação de estagiários nas mesmas empresas, com algumas destas empresas a contactar a coordenação do CE com oferta de estágios e com a contratação pontual de alunos que realizaram o estágio, após a conclusão do mesmo.

O MCF é reconhecido pela Ordem dos Contabilistas certificados (OCC), nos seguintes termos:

? A realização das unidades curriculares ?Complementos de Contabilidade Financeira?, ?Contabilidade de Grupos Económicos? e ?Tópicos Avançados de Fiscalidade? complementam os ECTS da Licenciatura em Gestão da ESTG/IPVC, dando cumprimento aos Critérios para o reconhecimento da habilitação académica adequada para o exercício da profissão de técnico oficial de contas (de acordo com o processo de Bolonha) exigidos pela OCC;

? A realização de um estágio na área de contabilidade, com aproveitamento, no 2º ano do curso, dá cumprimento à alínea c) do art.º 2º do Título I do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais da OCC, ficando-se dispensado da realização do estágio profissional exigido pela OCC.

nomeadamente as que fazem parte da APNOR.

Assim, há unidades curriculares que são ministradas por mais do que um docente, sendo incentivada a colaboração entre as instituições sobretudo ao nível da especialização do corpo docente.

De referir que todas as atividades desenvolvidas no âmbito do mestrado são divulgadas junto das outras instituições com vista à participação dos estudantes dos outros dois IPs.

Ainda no âmbito da orientação de dissertações há também partilha por parte dos três politécnicos, assim como na constituição dos júris de provas públicas de tese/relatório de estágio.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	66.67	73.33	66.67	60
Masculino	33.33	26.67	33.33	40
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	31.58	22.22	31.37	43.33
24-27 anos	22.81	26.67	15.69	15
>27 anos	45.61	51.11	52.94	41.67
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.75	2.22	1.96	0
Beja	0	0	0	1.67
Braga	15.79	8.89	11.76	15
Santarem	1.75	4.44	5.88	5
Viana do Castelo	1.75	0	0	0
Vila Real	75.44	80	78.43	75

Tem havido equilíbrio de género, ainda que com alguma preponderância do género feminino.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	25	28	28	32
2º	32	17	23	28
TOTAL	57	45	51	60

Constata-se que a evolução positiva que ocorreu nos últimos anos no sentido de preencher o número de vagas do mestrado se tem mantido nos últimos dois anos.

Apesar de alguns alunos inicialmente procurarem o mestrado para atualizarem os seus conhecimentos, procura-se incentivar os alunos a realizarem a tese/projeto/relatório de estágio e a obter o grau de mestre. É importante dar a conhecer os benefícios da obtenção do grau académico e da realização de um trabalho final de cariz científico.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	30.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	23.00	25.00	26.00	30.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	92.00	100.00	104.00	100.00

Ao longo dos anos o MCF tem ocupado 100% das suas vagas. Este curso tem vindo a afirmar-se como uma opção de qualidade ao nível do 2.º ciclo para licenciados em Gestão na ESTG, para licenciados de outras escolcas do IPVC (ESCE) e

para profissionais da área que pretendem atualizar os seus conhecimentos.

A reestruturação da Licenciatura em Gestão, que entrou em funcionamento em 2014/15, veio reforçar a complementaridade entre esta licenciatura e o Mestrado em Contabilidade e Finanças dado que os alunos necessitam de realizar 3 UCs do mestrado para, em conjunto com a licenciatura, obterem os ECTS necessários para acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados. Esta complementaridade tem sido um incentivo à frequência do mestrado por parte dos alunos licenciados em Gestão, os quais sempre representaram uma parte considerável dos candidatos a este CE.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	50.00	55.56	41.94	54.29
	S2	13.04	36.00	0.00	42.42

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		94.44	0.00	91.07
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	95.11	99.49	94.54
	S2	93.25	0.00	97.73
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.06	99.20	92.64
	S2	93.12	0.00	96.37

A taxa de resposta é satisfatória.

Apesar da taxa de resposta aos inquéritos, há uma avaliação muito positiva do curso e dos docentes, constante ao longo dos anos, que reflete o empenho da coordenação e do corpo docente na qualidade do curso.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	5	4	3	5
N.º diplomados/as em N anos	3	2	1	3
N.º diplomados/as em N +1 anos	2	1	2	2
N.º diplomados/as N+2 anos	0	1	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	15.00	14.00	15.00	16.00

A eficiência formativa é um aspeto a melhorar no curso. Estes resultados estão dependentes de vários fatores, designadamente a matrícula no 2.º ano, a resiliência dos alunos, a fluência na língua inglesa, o acesso aos dados necessários para realizar estudos empíricos e o alinhamento entre o tema escolhido e os interesses/motivações dos alunos. A dificuldade em ler artigos científicos em inglês e o acesso a bases de dados são dois problemas cuja resolução poderia contribuir para a melhoria da eficiência formativa.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprova dos/as	Aprova dos/as/Inscritos/as	Aprova dos/as/Avaliados/as
1	EFC	Auditoria Financeira	27.00	12.73	17.00	10.00	22.00	81.48	100.00
1	EFC	Avaliação de Empresas e de Negócios	32.00	10.46	15.00	6.00	22.00	68.75	84.62
1	EFC	Complementos de Contabilidade Financeira	24.00	12.48	16.00	10.00	21.00	87.50	100.00
1	EFC	Complementos de Contabilidade e Finanças Públicas	28.00	14.83	18.00	10.00	24.00	85.71	100.00
1	EFC	Complementos de Finanças Empresariais	27.00	13.78	19.00	6.00	22.00	81.48	95.65
1	EFC	Contabilidade de Grupos Económicos	30.00	13.86	18.00	5.00	21.00	70.00	95.45
1	EFC	Mercados e Instrumentos Financeiros	24.00	13.29	18.00	10.00	21.00	87.50	100.00
1	CPS	Metodologias da Investigação e	30.00	14.84	18.00	10.00	19.00	63.33	100.00

		de Elaboração de Trabalhos							
1	EFC	Novas Tendências de Contabilidade de Gestão	28.00	15.23	18.00	10.00	22.00	78.57	100.00
1	EFC	Tópicos Avançados de Fiscalidade	27.00	11.30	18.00	0.00	22.00	81.48	81.48
2	EFC	Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágio	1.00	17.00	17.00	17.00	1.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O MCF está organizado em quatro áreas científicas predominantes: Contabilidade; Finanças; Fiscalidade e Ciências Sociais e do Comportamento. Ao nível das opções acresce ainda a área científica das Matemáticas.

A análise ao sucesso escolar efetuada às unidades curriculares nas áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UCs é positiva, sendo superior a 14 valores em várias UCs, como é normal num segundo ciclo.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	11	15	10	7
2º	1	2	3	2
TOTAL	12	17	13	9

O abandono escolar no MCF depende muito do número de alunos que optam por seguir para o 2.º ano do curso

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC.

No caso do MCF, este portal não tem dados disponíveis. Todavia, aquando da visita da A3ES em maio de 2019, foi possível apurar que todos os diplomados do curso tinham um emprego na área do curso. A taxa de empregabilidade de 100% é um sucesso a realçar do curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	CICF	Muito Bom	IPCA	Marta Guerreiro
Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	CICF	Muito Bom	IPCA	Claudia Pinto
Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	CICF	Muito Bom	IPCA	Alexandra Fontes

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capítulo de livro internacional	Ana Rute, Silva; Guerreiro, Marta S.; Oliveira, Susana; Borges, Alexandra (2023). The evolution of Corporate Social Responsibility disclosure and its relationship with the Sustainable Development Goals. EUROPRENEURSHIP & SUSTAINABILITY, ISBN: 978-83-953751-1-8.
Capítulo de livro internacional	Costa, S.; Guerreiro, Marta S.; Oliveira, Susana; Borges, Alexandra (2023). The relevance of environmental accounting ? An implementation proposal in the automotive sector. EUROPRENEURSHIP & SUSTAINABILITY, ISBN: 978-83-953751-1-8.
Artigo em conferência internacional	Silva, S.; Guerreiro, M.S.; Gomes, P. (2024). One approach to the evolution of the public sector accounting in the perspective of the Institutional Theory. International Congress of Accounting History, The Cultural and Social Dimensions of Accounting: An Historical Perspective
Artigo em conferência internacional	Guerreiro, Marta S.; Borges, Alexandra; Oliveira, Susana; Silva, (2024). - 2st Workshop on Education, CISTI2024 - 19ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, 20 a 23 de junho de 2024, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha.

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	6.00	5.00	5.00	5.00	
% estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	10.53	11.11	9.80	8.33	
Nº estudantes Internacionais (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo					

docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
<u>Nº</u> docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
<u>Nº</u> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Os alunos estrangeiros são originários dos PALOPs e do Brasil. Relativamente à mobilidade dos alunos (*out*), esta está limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos já ter emprego (são profissionais da área da gestão) e por isso não estão recetivos a ingressarem em programas de mobilidade.

6. Conclusão

O MCF está inserido na parceria APNOR, juntamente com o IPB e com o IPCA. Este relatório permite enquadrar o funcionamento do mestrado no âmbito da parceria e evidenciar a evolução do MCF na ESTG/IPVC.

Relativamente ao MCF na ESTG/IPVC, é de realçar as seguintes informações incluídas neste relatório:

? crescimento consistente, ao longo dos anos, do número de candidatos ao curso, tendo-se alcançado uma taxa de ocupação de 100% nos últimos dois anos, o que é o reflexo do bom funcionamento deste CE;

? boas taxas de aprovação nas UCs do 1.º ano, sendo ministradas por um corpo docente com uma composição qualificada e equilibrada entre a vertente académica e a profissional. A vertente profissional altamente qualificada dos docentes a tempo parcial que integram o corpo docente do curso é fortemente valorizada pelos alunos na medida em que adquirem conhecimentos avançados de forma mais aplicada;

? relativamente ao segundo ano do mestrado, tem-se constatado uma parceria estável com algumas empresas da região, com a celebração de protocolos de estágio ano após ano. A qualidade do desempenho dos alunos tem contribuído para manter essa recetividade e para o surgimento de ofertas de emprego após a finalização dos estágios, o que comprova a qualidade do ensino ministrado no mestrado;

? o reconhecimento do MCF pela OCC é valorizado pelos alunos, particularmente pelos alunos recém-licenciados em Gestão na ESTG/IPVC que pretendem acesso à profissão de Contabilista Certificado. Estes alunos completam os ECTS necessários à sua formação académica, assim como conseguem conciliar a realização do estágio no 2.º ano, e a respetiva conclusão do mestrado, com o cumprimento do requisito exigido pela OCC de frequência de um estágio;

? as Jornadas Científicas da APNOR, realizadas anualmente, são uma importante oportunidade de convívio, de partilha de experiências, de conhecimentos e de alargamento da rede de contactos, representando uma iniciativa com elevado potencial em melhorar a taxa de conclusão do mestrado.

Permanecem situações a melhorar, nomeadamente a taxa de conclusão do mestrado. A Coordenação e os Docentes do MCF estão fortemente empenhados na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.